Data: 20.09.2021
Titulo: Bauhaus do Mar chega a Veneza para entrar em velocidade de cruzeiro
Pub: Público
Tipo: Jornal Nacional Diário
Secção: Nacional
Pág: 29
Área: 384cm²/ 41%
Tiragem: 72.253
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 7228801

Bauhaus do Mar chega a Veneza para entrar em velocidade de cruzeiro

Camilo Soldado

Começa hoje conferência no Arsenal de Veneza que lança projecto nascido em Portugal no caminho do Novo Bauhaus Europeu

Depois de lançar a ideia em Portugal, o Bauhaus do Mar estende-se a Itália para entrar em velocidade de cruzeiro. No início de 2021, a Comissão Europeia lançou o Novo Bauhaus Europeu, um movimento para aliar a transição climática à cultural. Logo surgiu em Portugal um grupo de trabalho que quer adaptar essa ideia ao mar, tomando as artes como ponto de partida. Este projecto teve o seu primeiro momento numa conferência no Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia, em Lisboa, em Maio. Veneza subiu a bordo e começa hoje uma conferência que é organizada pela universidade e pelo município da cidade italiana e que conta com académicos e responsáveis políticos locais, portugueses e europeus.

"Lançámos esta ideia de um Bauhaus do Mar como um projecto que pudesse beneficiar Portugal e levantasse questões importantes de sustentabilidade e de futuro, não só sobre o ambiente construído, mas também sobre a interacção das linhas costeiras com o mar", introduz o professor catedrático do Instituto Superior Técnico (IST) e coordenador do grupo de trabalho do Bauhaus do Mar, Nuno Jardim Nunes. "À medida que o projecto foi ganhando visibilidade e dimensão, os colegas de Itália, que estavam a tentar preparar uma candidatura isolada, juntaram-se a nós e decidiram que Lisboa e Veneza seriam as duas cidades farol do projecto", refere, para contar a história desta conferência que começa hoje, no Arsenal de Veneza, e termina amanhã. Este consórcio envolve também a região do delta onde estão Antuérpia e Roterdão e o estreito de Orsund, entre Malmo e Copenhaga.

Entre os presentes na conferência estarão o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, e o ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, que, juntamente com a pasta da Cultura, se têm envolvido mais directamente neste processo. Esta presença de membros do governo mostra também o respaldo político ao trabalho que arrancou com um manifesto assinado por Nuno Jardim Nunes, pelo designer Frederico Duarte, pelo investigador e professor da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Heitor Alvelos, pela arquitecta Mariana Pestana e pelo arquitecto Miguel Figueira.

Antecipar a revolução

Ao PÚBLICO, o ministro do Mar, diz que é "importante acarinhar esta ideia do Bauhaus do Mar, não só pela ligação que tem ao *Green New Deal*, mas por promover a literacia e a cultura dos oceanos e por restabelecer a ligação emocional da sociedade com os oceanos". Nestes pontos, o projecto enquadra-se na Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030, "que tem vertentes relacionadas com a educação, com a literacia e com a cultura", sublinha.

E se é preciso trabalhar na adaptação das cidades costeiras à subida do nível do mar, é também necessário "antecipar a grande revolução na economia, na energia, na habitação e nos transportes", afirma o governante.

No âmbito do Novo Bauhaus Europeu, processo inspirado na escola alemã fundada na ressaca da Primeira Guerra Mundial, pelo arquitecto Walter Gropius, serão distribuídos cinco projectos-piloto pelos Estados-membros da União Europeia. O Bauhaus do Mar quer ser um deles.

"O sector cultural é fundamental no nosso projecto", diz Jardim Nunes, que lembra que o sector pode ajudar arquitectos, engenheiros e designers a olhar para exemplos de relação com o mar"

A submissão de propostas deverá ser ocorrer até Janeiro de 2022, embora o modelo de financiamento europeu ainda não seja claro, refere Nuno Jardim Nunes. Se a conferência serve para preparar caminho para essa candidatura, o responsável não esconde "que é também uma forma de fazer *lobby*, de chamar a atenção".

"O sector cultural é fundamental no nosso projecto", diz Jardim Nunes, que lembra que o sector pode ajudar arquitectos, engenheiros e designers a olhar para exemplos de relação com o mar. Dentro desta ideia cabe um projecto de um barco que leve uma tripulação de criativos, mas também sirva de navio-escola.

O Bauhaus do Mar tem também esse elemento ligado ao ensino "e por isso é que o IST também está envolvido", explica o coordenador. "Vamos ter de formar pessoas diferentes para lidarem com problemas diferentes. Como professor, vejo o barco como uma escola, com um novo programa de ensino, que põe os engenheiros a perceber muito mais cedo a importância da cultura, de uma vertente naturalista do processo de engenharia", diz.

Na última semana, a Comissão Europeia anunciou que iria disponibilizar 85 milhões de euros para apoiar projectos no âmbito do Novo Bauhaus Europeu, entre 2021 e 2022. Na quinta-feira, foram anunciados os 20 vencedores do primeiro concurso do Novo Bauhaus, desenhado para premiar boas práticas e conceitos que ilustrem os valores desta iniciativa europeia, como a sustentabilidade, a estética e a inclusão. Um dos vencedores foi a Ayr, uma plataforma de sustentabilidade desenvolvida pelo Ceiia - Centro de Engenharia e Desenvolvimento, em Matosinhos.

DADI LUCA/GETTY IMAGES

Conferência realiza-se no Arsenal de Veneza